

Um conjunto de quatro ilustrações colaboram para caracterizar um dispositivo de terceirização pedagógico. O dispositivo é um conceito desenvolvido na tese intitulada: PROGRAMA ESCOLA CÍVICO-MILITAR E OS EFEITOS DO DISPOSITIVO DE TERCEIRIZAÇÃO de autoria de Juliana Boanova Souza Ferreira de 2024 – UFRGS.

1.A caracterização do dispositivo de terceirização pedagógico.

O dispositivo de terceirização é delineado por leis, normas, arquiteturas, imagens e práticas discursivas e não discursivas que o compõem. O objetivo foi identificar tais engrenagens e como operam no micro e no macro, caracterizando assim essa nova tecnologia do Poder.

Figura 1 – Obra: Dispositivo de terceirização – Técnica mista desenhos papel e tecido



Fonte: Obra de autoria de Cecília Oliveira Boanova (2022)

2. A Problematização do Programa Escola cívico militar como engrenagem que constitui a sociedade de segurança. O controle é a nova maneira pela qual se exerce o Poder e ele se afasta da Disciplina no que concerne a disposição do tempo e do espaço. Se a Disciplina marcava o espaço por territorializações, o controle marca por processos de desterritorialização.

Figura 21 – Obra: Sociedade da Segurança – Técnica colagem e desenho



Fonte: Obra de autoria de Cecília Oliveira Boanova (2022)

3. Análise de legislações, decretos, programas políticos pedagógicos das escolas cívico-militares, portal da CAPES, notícias. A pesquisa documental configura-se uma técnica fundamental, como forma de complementar informações obtidas por meio de outras técnicas ou então revelando novos aspectos sobre um determinado assunto.

Figura 32 – Obra: Educação Militar como bandeira política – técnica composic



Fonte: Obra de autoria de Cecília Oliveira Boanova (2022)

4. A Problematização do dispositivo de terceirização pedagógica que emerge de uma sociedade neoliberal, e quando atualizada, munida de conceitos como Biopolítica, disciplina e segurança, opera como sociedade de segurança.

Figura 43 – Obra: Problematizações – Técnica mista



Fonte: Obra de autoria de Cecília Oliveira Boanova (2022)